

International trade union network of solidarity and struggle **Réseau syndical international de solidarité et de luttés** **Rede Sindical Internacional de solidariedade e de Lutas**

Solidarity with NUMSA and workers in struggle in South Africa

Solidarité avec le NUMSA et les travailleurs et travailleuses en lutte en Afrique du Sud
solidariedade ao NUMSA e aos lutadores sul-africanos

We intend to express our complete disapproval about the exclusion of Numsa by Cosatu. This exclusion, decided by Cosatu' leaders, is against Cosatu federation' status and in opposition to principles that rule relations within labor movement itself.

We agree with our comrades from NUMSA : it's an attack against all the south-african labor movement. COSATU acted against democracy and against its own rules NUMSA workers react in favor of unions' freedom in regard of government' political party. Government' choices will increase inequalities and suffering for workers, exploited and oppressed in South-Africa.

We intend to express our support and our solidarity to the struggle of our comrades of NUMSA. They won't let this neo-liberal government divide the worker movement.

At least, we deeply condemn what happened after the NUMSA' expulsion, professor Patrick Bond' office (KwaZulu Natal University) attacked and destroy.

Again, we affirm our support and solidarity to comrades targeted because they express their support for NUMSA.

For the International trade union network of solidarity and struggle :

Central Sindical e Popular - Conlutas (Brasil)

Union syndicale Solidaires (France)

Confederación General del Trabajo (Estado español)



Nous voulons exprimer notre désapprobation de l'exclusion du Syndicat National des Travailleurs de la Métallurgie d' Afrique du Sud (NUMSA) par les dirigeants du Congrès des Syndicats Sud-Africains (COSATU), une exclusion qui va à l'encontre des propres statuts de la Fédération et des principes qui guident les relations au sein du mouvement ouvrier lui-même.

Nous partageons l'avis des camarades du NUMSA : c'est une attaque contre tout le mouvement ouvrier sud-africain. COSATU agit ainsi en représailles à des positions approuvées démocratiquement par le congrès et les instances du NUMSA. Ceux-ci exigent l'indépendance indispensable vis à vis du parti au gouvernement, qui a mis en place une politique néolibérale augmentant les inégalités et la souffrance des travailleurs et travailleuses, des exploités-es et opprimés-es sud-africain-es.

Nous voulons exprimer tout notre soutien et solidarité à la résistance que nos camarades du NUMSA mettent en place contre cette mesure qui divise la classe ouvrière sud-africaine et affaiblit ses forces.

Enfin, nous regrettons profondément les épisodes qui se sont succédé depuis l'expulsion, comme l'attaque et la destruction du bureau du professeur Patrick Bond, à l'Université de KwaZulu Nata.

Nous renouvelons tout notre soutien à tous ceux et toutes celles qui sont victimes de représailles et poursuites pour avoir soutenu le NUMSA.

Pour le Réseau Syndical International de Solidarité et de Luttés :

Central Sindical e Popular - Conlutas (Brasil)
Union syndicale Solidaires (France)
Confederación General del Trabajo (Estado español)



Queremos expressar nosso repúdio à expulsão do Sindicato Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos da África do Sul (NUMSA) pelos dirigentes do Congresso Sul-Africano de Sindicatos (COSATU), uma expulsão que ataca os próprios estatutos da Federação e os princípios que orientam as relações dentro do movimento operário.

Nós entendemos, da mesma forma que os companheiros e companheiras do NUMSA, que este é um ataque a todo movimento operário e classista sul-africano. Uma represália às posições aprovadas democraticamente pelo Congresso e instâncias do NUMSA, exigindo a necessária independência em relação ao partido dirigente do país, que tem aplicado políticas neoliberais que tem aumentado a desigualdade e trazido um crescente sofrimento aos trabalhadores, os explorados e os oprimidos sul-africanos.

Queremos manifestar nosso total apoio e solidariedade à resistência que os companheiros e companheiras do NUMSA estão fazendo contra esta medida, que divide as forças da classe operária sul-africana.

Por fim, lamentamos profundamente os episódios que tem sido noticiados desde que a expulsão foi efetivada, como o ataque e destruição do escritório do professor Patrick Bond, na Universidade de KwaZulu Nata.

Manifestamos nosso total apoio a todos e todas que estão sofrendo represálias e perseguições por manifestarem solidariedade ao NUMSA.

Para a Rede Sindical Internacional de Solidariedade e Lutas :

Central Sindical e Popular - Conlutas (Brasil)
Union syndicale Solidaires (France)
Confederación General del Trabajo (Estado español)

